



## **COEFICIENTES DE CORRELAÇÃO ENTRE CARACTERES DE APARÊNCIA DE TUBÉRCULOS DE BATATA NA GERAÇÃO DE PLÂNTULA**

**Anderson da Silva Rodrigues<sup>1</sup>; Emerson Andrei Lenz<sup>2</sup>; Camila dos Santos Alves<sup>3</sup>; Laerte  
Reis Terres<sup>4</sup>; Arione da Silva Pereira<sup>5</sup>**

<sup>1</sup>Acadêmico de Agronomia, UFPel, bolsista de apoio técnico do CNPq. E-mail: rodrigues\_as@yahoo.com.br;

<sup>2</sup>Acadêmico de Agronomia, UFPel, bolsista de iniciação científica do CNPq;

<sup>3</sup>Acadêmico de em Agronomia, UFPel;

<sup>4</sup>Doutorando do Programa de Pós-graduação em Agronomia - Fitomelhoramento, UFPel, bolsista da CAPES

<sup>5</sup>Eng. Agrônomo, Ph.D., pesquisador da Embrapa Clima Temperado.

A aparência de tubérculo influencia decisivamente na aceitação da batata (*Solanum tuberosum* L.) fresca pelos consumidores. O objetivo deste trabalho foi verificar as correlações entre caracteres componentes da aparência de tubérculos de batata. O trabalho foi conduzido em casa plástica, durante a safra de primavera de 2011, na Embrapa Clima Temperado. Foram avaliadas 12 famílias, com 50 genótipos cada, na geração de plântula, quanto aos seguintes caracteres de aparência de tubérculo: cor da película, brilho da película, aspereza da película, profundidade de olho, sobrançelha, formato, apontamento, curvatura, achatamento e aparência geral, utilizando escalas de nove pontos (1- pior nota, 9- melhor nota). Os dados de cada família foram analisados utilizando o método de correlação de *Pearson*, ao nível de 5%. As magnitudes dos coeficientes de correlação foram classificadas conforme CARVALHO et al. (2004):  $r = 0$  (nula);  $0 < |r| \leq 0,30$  (fraca);  $0,30 < |r| \leq 0,60$  (média);  $0,60 < |r| \leq 0,90$  (forte);  $0,90 < |r| \leq 1$  (fortíssima) e  $|r| = 1$  (perfeita). Os coeficientes de correlação entre os caracteres profundidade de olho e proeminência da sobrançelha foram positivos e significativos em todas as famílias, variando de magnitude média ( $r = 0,47^*$ ) a forte ( $r = 0,85^*$ ). Entre aspereza da película e aparência geral de tubérculo, as correlações foram positivas e significativas em todas as famílias, exceto na família 7 ( $r = -0,56^*$ ), variando de média ( $r = 0,34^*$ ) a forte ( $r = 0,82^*$ ). As correlações entre aspereza e brilho da película também foram positivas, mas significativas em nove das 12 famílias. Apesar de outros caracteres terem apresentado correlações significativas, estas não foram consistentes através das famílias. Os resultados do presente estudo sugerem que: (1) O caráter mais consistentemente associado com aparência de tubérculo é aspereza; Profundidade de olho e proeminência da sobrançelha, e aspereza e brilho de tubérculo são caracteres favoravelmente correlacionados.

Agradecimentos: Ao CNPq pela bolsa concedida, e à Embrapa Clima Temperado pelo suporte físico ao experimento.